



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Dezembro de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 95

# NA SENDA DO PROGRESSO CARTA

## As próximas inaugurações, em Figueiró dos Vinhos, dos edifícios do Hospital e Escola Secundária Municipal e dum busto de Mestre Malhoa

A breve distância dum data que a história do concelho registará em letras douradas de especial relevo, nas suas já numerosas páginas de legítimo orgulho, Figueiró dos Vinhos prepara-se para receber, fidalga e hospitaleiramente, os Ilustres Membros do Governo que o honram com a sua visita.

O dia 16 de Dezembro de 1956 será mais um dos marcos inamovíveis do Tempo a dominar a vida concelhia, cujo caminho vem sendo rasgado e desbravado a golpes de energia e dedicação, e percorrido, não a passos gigantes — como seria desejo de todos, a começar pelos executores da obra municipal —, mas de harmonia com a modéstia dos recursos próprios em conjugação com os auxílios do Governo da Nação.

Dois importantíssimos melhoramentos para a região: o Hospital da Misericórdia e a Escola Secundária Municipal, e um padrão do reconhecimento dos figueiroenses para com Mestre Malhoa, serão inaugurados nesta data festiva que se aproxima.

Quanto ao primeiro, ele concretiza uma antiga aspiração dos figueiroenses, há longos anos forçados a subjugar a mágoa que os avassalava, perante a deficiência das instalações onde vinha funcionando, e a falta das comodidades reclamadas para doentes e para quem nele trabalhava. Essa remota aspiração vai ser satisfeita, finalmente, e por forma a prestigiar, não só a terra e os seus bememéritos que contribuíram para a execução da obra, como o Governo do Estado Novo que lhe concedeu substanciais participações.

Do seu valor material se aferirá, facilmente, sabendo-se que na construção e terrenos foram despendidos cerca de 1 400 contos e no seu equipamento 350.

O novo edifício, de linhas sóbrias, mas modernas, banhado de Sol e luz que amplas janelas permitem aproveitar no máximo, dispõe de 26 camas para doentes, além das necessárias ao pessoal. Possui sala de operações, devidamente apetrechada; gabinetes de Raios X, ondas curtas e raios infra-vermelhos, e de estomatologia, serviços estes dotados de aparelhagem dos mais recentes modelos. E comporta, ainda, uma secção para doenças infecto-contagiosas.

### Visita de Membros do Governo a Figueiró

Devendo a nossa terra ser visitada por alguns Membros do Governo, cuja chegada está prevista para as 12 horas do dia 16 do corrente, convida-se a população do concelho a tomar parte na recepção em sua honra, para o que deverá concentrar-se na estrada de Pombal, junto à entrada da vila.

Igualmente se convidam os figueiroenses para o copo-d'água oferecido àquelas altas individualidades pela Câmara Municipal, em cuja Secretaria se fazem as inscrições até ao dia 12 do corrente.

E' oportuno e muito nos apraz registar que a Misericórdia encontrou sempre a melhor atenção e carinho nos poderes públicos superiores. As participações tiveram, porém, de ser escalonadas de harmonia com as disponibilidades orçamentais, motivo por que o equipamento não se pôde concluir tão cedo como se desejava; a última participação — conclusão de equipamento e, designadamente, da sala de operações — foi concedida por Portaria publicada em Agosto último.

O edifício da Escola Secundária, embora não constituísse pretensão de origem tão antiga, vinha sendo uma necessidade premente já há anos, pois o aumento da frequência e as exigências pedagógicas eram incompatíveis com a exiguidade e pobreza das instalações.

O amplo edifício, a inaugurar solenemente no próximo dia 16, satisfaz, totalmente, aos requisitos dum estabelecimento de ensino liceal, está óptimamente situado e dispõe de excelente via de acesso — a Avenida Salazar. Na sua construção, mobiliário e arruamentos foram gastos 1 400 contos, aproximadamente.

O busto de Malhoa, obra do escultor caldense António Duarte, simbolizará a gratidão dos figueiroenses, indelével e profunda para com o paisagista insigne que nas suas telas levou Figueiró ao conhecimento de todos os portugueses e muitos estrangeiros. A Câmara Municipal, a alguns figueiroenses que vivem na Capital, com especial destaque para o Sr. Dr. Fernando de Lacerda, e à colaboração



Hospital da Misericórdia

cimento de todos os portugueses e muitos estrangeiros. A Câmara Municipal, a alguns figueiroenses que vivem na Capital, com especial destaque para o Sr. Dr. Fernando de Lacerda, e à colaboração



Escola Secundária Municipal

desinteressada daquele já citado e ilustre escultor se fica devendo o busto de Malhoa que vem enriquecer o património artístico do concelho e será mais um motivo de visita ao soberbo Parque Municipal.

Eis, pois, a traços largos, a razão do júbilo dos figueiroenses, que se manifestará, exuberante e sincero, no calor da recepção a dispensar aos Membros do Governo que nos visitam, propositadamente, para as inaugurações anunciadas.

DE SUA EXCELÊNCIA  
O SR. MINISTRO DA  
EDUCAÇÃO NACIONAL

*Pelo teu trabalho e pelo teu valor pessoal, pela forma como soubeste cumprir os teus deveres na Escola Primária, conquistaste o direito ao prémio que hoje te é entregue.*

*Nestes livros poderás aprender muitas cousas cujo conhecimento te tornará mais culto e portanto mais forte, mais apto para triunfar nos combates da vida, e ajudará a fazer de ti um verdadeiro Português, isto é, um homem honrado, trabalhador, corajoso, capaz de dedicar inteiramente a sua vida à grandeza da Pátria e do bem da Família.*

*É de homens assim que Portugal precisa. Por isso te felicito e te premeio, a ti e aos jovens que como tu se mostram dignos filhos desta grande Nação que nós somos.*

Francisco de Paula Lotte Pinto

Ministro da Educação Nacional

Este é o texto integral da carta dirigida pelo Sr. Ministro da Educação Nacional aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo findo, nos exames da 4.ª classe, e não prosseguem os estudos.

Como dizemos noutra lugar, cada carta era acompanhada dum coleção de 36 livros, complemento de instrução e educação julgado necessário para as crianças naquelas condições.

De salientar é o facto de, sendo atribuídos dez daqueles prémios ao distrito, o nosso concelho ter recebido dois.

### GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO dos Trabalhadores Portugueses

Os trabalhadores portugueses, representados pelos dirigentes dos Organismos Corporativos respectivos, dirigiram a Sua Ex.ª o Sr. Presidente do Conselho uma expressiva mensagem de protesto contra a agressão russa em terras de Santo Estêvão e de solidariedade com o martirizado Povo Húngaro.

Aquela mensagem foi entregue ao Sr. Ministro das Corporações no dia 7 do corrente, pelas 16<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>, tendo sido guardados dois minutos de silêncio a contar daquela hora, período de tempo durante o qual estiveram encerrados os estabelecimentos comerciais e industriais de todo o País e paralisado o trânsito na Capital.

Figueiró dos Vinhos fez-se representar pelo Presidente da Assembleia-Geral da sua Casa do Povo, Sr. Aníbal Silveira Herdade.

## FESTA ESCOLAR EM VILAS DE PEDRO

Realizou-se na Escola Mista de Vilas de Pedro, freguesia de Campelo deste concelho, uma pequena festa escolar para a distribuição de batatas às crianças daquela escola.

Presidiu à sessão ali realizada, o Delegado Escolar deste concelho, Prof. Vergílio Costa, que representava o sr. Director Escolar de Leiria, ladeado pelos srs: P.º Manuel Luís, Pároco da freguesia de Campelo, João Morais Rosa, Presidente da Junta de Freguesia, D. Eduarda Augusta Fonseca de Abreu, Professora aposentada que exerceu naquela Escola cerca de 40 anos, e ainda o sr. Augusto Antunes, pelos pais dos alunos.

Estavam presentes, também, a sr.ª Professora em exercício naquela Escola, D. M.ª Amélia Traça, Prof. António Maria Saraiva, Delegado Escolar em Castanheira de Pêra, sua esposa, Prof.ª D. Aida Silva Saraiva, e os Professores da sede deste concelho, Luís Esteves Sousa, D. Leonor Aleixo de Almeida e D. M.ª José Paiva Tadeu, todas as crianças da Escola e muitas pessoas daquela aldeia.

As crianças iniciaram a sua festa entoando o Hino Nacional, seguindo-se, no uso da palavra, a Sr.ª Prof.ª D. M.ª Amélia Traça que, em breves palavras, mas cheias de brilho, pôs em evidência a sua acção em prol da Escola e das crianças que lhe estão entregues.

Apresentou, ainda, uma relação dos donativos angariados para os benefícios realizados no edifício escolar.

Seguidamente, as crianças entoaram variados cânticos regionais e recitaram sob a direcção

da Sr.ª Prof.ª D. M.ª Amélia Traça, deliciando a assistência. Seguiu-se no uso da palavra o Rev. P.º Manuel Luís, que, subordinando-se à «Educação», proferiu brilhantes palavras que constituíram uma brilhante lição.

Falou seguidamente o Sr. Professor Saraiva, que, conhecendo bem de perto a acção da Sr.ª Prof.ª D. M.ª Amélia Traça, exaltou as suas qualidades de trabalho, exortando-a a seguir o caminho que tão brilhantemente havia encetado.

Depois de ter usado da palavra o Sr. João Morais Rosa, que agradeceu o convite que recebeu, falou, a terminar a sessão, o Prof. Vergílio Costa que, num improviso, evidenciou a acção desenvolvida pela Sr.ª D. M.ª Amélia Traça em proveito da sua escola e das suas crianças.

Focou, também, a necessidade da colaboração dos pais das crianças das escolas com os professores e a de maior assistência, à Caixa Escolar e às crianças pobres.

Referiu-se á possibilidade da criação de uma Cantina Escolar, nos moldes das existentes em muitas outras localidades do País, com estatutos próprios, lembrando para tal fim a colaboração das famílias «Cercas» e Calçada, naturais de Vilas de Pedro e que no Brasil usufruem situação económica privilegiada.

E terminou por endereçar algumas palavras de admiração e apreço à Sr.ª Professora D. Eduarda Augusta Fonseca de Abreu.

## Récitas Infantis

Na sede da Escola Mista de Santo António das Bairradas, de que é titular a sr.ª Prof.ª D. Maria Patrocínio Tadeu, e em colaboração com os alunos e professora da Escola Mista de Retiro, localidades limítrofes, foram levadas a efeito duas récitas escolares pelas crianças daquelas escolas, nos dias 1 e 2 do corrente, destinadas a angariar fundos para compra de batatas para os alunos e alunas pobres que frequentam os estabelecimentos de ensino ali existentes.

No primeiro dia, fez a apresentação dos pequenos actores e do motivo e fins da récita a executar, a sr.ª Prof.ª D. Berta de Fátima Brás, que, em termos simples mas claros, demonstrou a necessidade da mesma e do contacto e convívio que é necessário existir entre pais e professores para que a acção educativa de uns e de outros seja cada vez mais eficiente. No final, foi muito aplaudida no seu trabalho pelo numeroso auditório que enchia a sala de aula.

Seguidamente, exibiram-se os pequenos actores em danças, cânticos e recitativos orientados pelas professoras D. Maria Patrocínio Tadeu e Berta de Fátima Brás, em que foram muito aplaudidos pela numerosa assistência.

Assistiram a esta pequena festa os senhores P.º José da Costa Saraiva, Pároco da freguesia, Prof. Vergílio Costa, Delegado Escolar, e os Prof.ªs Luís Esteves Sousa, D. Leonor Aleixo de Almeida e M.ª José Paiva Tadeu, todos da sede do concelho.

## Legião Portuguesa

Comando da D. C. T. do Distrito de Leiria

### COMUNICADO

#### ACTIVIDADE

Estão presentemente em funcionamento 4 cursos básicos da D. C. T., ou sejam 2 em Caldas da Rainha e 2 em Leiria.

Está em estudo no próximo mês a abertura de 1 curso em Figueiró dos Vinhos e em Leiria mais 3 cursos.

No próximo ano está previsto o funcionamento de cursos em Porto de Mós, Pombal, Alcobaça, Marinha Grande, Nazaré, Bombarral e Peniche.

Apesar desta actividade, ela é ainda insuficiente para preparar agentes conscientes para a sua nobre missão na D. C. T. e é insuficiente porque o número de agentes que concorrem a estes cursos é diminuto.

#### INSCRIÇÕES

A D. C. T. para bem cumprir a sua missão carece que todos os bons portugueses e patriotas, como sempre se tem frisado, seja qual for o seu credo religioso ou político, se alistem na Defesa Civil do Território.

Não há dúvida que até este momento ela não tem sido necessária, mas também não há dúvida que ninguém pode assegurar que ela nunca venha a ser necessária.

Quem o poderá afirmar? É a verdade é que não é nesse momento, e quando se trate de

organizar aqueles que em devido tempo deram a sua colaboração, que se pode pensar em alistamentos e em cursos.

Então é a execução dos ensinamentos ministrados, e aqueles que até então estiveram egoisticamente vendo os outros (e quem sabe se até trocando deles) a trabalhar para serem prestáveis a si, aos seus, e aos seus semelhantes, é que começarão a sentir a sua inutilidade e até o empecilho que representam para a Pátria e para a sociedade e num último esforço para mascarar o egoísmo, o desinteresse, etc., então lançarão as culpas para a Organização porque os não obrigou a cumprir o seu dever de Portugueses e de Patriotas.

O Marechal Montgomery sobre a D. C. T. diz o seguinte:

«Se os dirigentes e a população do Território Nacional não se encontrarem preparados e organizados contra um ataque atómico, a confusão, a desordem e o pânico resultantes acarretarão consequências bem mais desastrosas que as destruições e perdas ocasionadas pelo ataque em si. Este problema interessa tanto aos dirigentes civis como aos chefes militares. Deverá instruir a nossa população. A população de cada país deverá ser organizada e treinada em tempo de paz, para que esteja apta a actuar, se um dia uma guerra surgir.

Tal como uma derrota no campo de batalha, a desorganização da frente interior poder-nos-á fazer perder a guerra».

Medite sobre o que ficou dito e faça sem demora a sua inscrição na D. C. T.

A Pátria precisa de si.

## PARA ÁFRICA

No avião dos T. A. P., seguiu para Lourenço Marques no dia 6 do corrente, a fim de fixar residência em Vila João Belo, onde vai exercer a sua actividade no Comércio, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel da Silva Telhada Lopes.

Em virtude da antecipação da partida, não pôde despedir-se de todas as pessoas amigas, o que, por nosso intermédio, faz agora, oferecendo-lhes os seus préstimos em Moçambique.

Os nossos votos das maiores felicidades.

### Minerva Central

Uma Tipografia moderna para bem servir V. Ex.ª. Modicidade de preços.

## VILA FAÇAIA

### Feira de Santa Catarina

Como de costume, realizou-se nesta localidade, no p. p. dia 25, a tradicional feira de Santa Catarina que teve uma enorme concorrência de feirantes.

A feira dos suínos, tanto em gado miúdo e meão, como gordo, estava superabundantemente fornecida, pois, apesar de se terem vendido centenas de porcos, a meio da tarde ainda o recinto da feira apresentava um sem número de exemplares à venda!

Pena é que o recinto destinado aos suínos, pela sua exiguidade, não permita a necessária liberdade de movimentos aos feirantes.

Constata-se de ano para ano, cada vez mais, a carência dum maior espaço que facilite a efectivação de transacções com livre desafogo.

Impõe-se, como medida salutar, a transferência, pelo menos, do recinto da venda dos suínos para outro local mais amplo e de fácil acesso aos carros.

Bom é que se vá pensando, pois, neste caso, cuja solução briga com o indiscutível interesse e o brio dos habitantes desta freguesia e principalmente de Vila Fachaia.

### Óbito

Em Casal da Pevide, em casa de seu genro, faleceu o sr. Joaquim Dinis de Carvalho, de 84 anos de idade, viúvo e abastado proprietário em Campelos, desta freguesia.

O seu funeral foi muito concorrido, mercê das gerais simpatias de que gozava na freguesia. A família enlutada e principalmente a seu filho Mário Dinis de Carvalho e genros, srs. A. Henriques Rosa e Manuel dos Santos David, apresentamos sentidos pêsames.

### Cemitério

As obras do Cemitério novo de Vila Fachaia estão a aproximar-se do seu termo e oferece-se-nos dizer, com a maior satisfação, que todas as obras se têm efectuado dentro do estrito critério preconizado pelos Srs. Engenheiros dos Melhoramentos Rurais, em obediência às normas constantes do respectivo projecto, ficando, pois, esta obra, depois de concluída, a marcar indelévelmente aos vindouros o carinho e o desvelo que um *Governo* forte, de segura estabilidade, cónscio das suas obrigações cívicas, vem dedicando à Nação com um zelo e afã prestigioso, único nos annos da nossa milenária História.

### Visitas

De passagem, cumprimentámos, nesta localidade, os Srs. Drs. A. Montarroio Farinha e Ernesto Lacerda, A. Paula Santos, profs. Vergílio da Costa e A. M. Saraiva, Amândio Canelas e Acúrcio Portela e os Reverendos Sr.ªs P.ªs, Arménio Marques, José Jacinto e Januário L. dos Santos, respectivamente Párocos de Castanheira de Pêra, Coja-Arganil e Vila Cova de Alva — Poiães.

### Nascimento

No Posto do Registo Civil desta freguesia, foi registado o quarto filho do Sr. Joaquim Lourenço dos Santos, e de sua esposa D. Maria de Jesus, residentes em Campelos, a quem foi posto o nome de João Manuel. Parainfaram o acto o tio paterno do registando, R.º P.º Januário L. dos Santos, Pároco em Vila Cova de Alva-Poiães e sua prima D. Maria Pereira Henriques, residente em Funchal.

### D. Adelina da Encarnação Coelho

Em Santos-Brasil, onde residia há anos, faleceu no dia 31 de Outubro p. p. a Sr.ª D. Adelina da Encarnação Coelho, que era esposa muito dedicada do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. António Dias Coelho, considerado comerciante, e mãe extremosíssima do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Eduardo Dias Coelho, ambos moradores naquela cidade.

O funeral teve extraordinário acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais que, assim, prestaram as últimas homenagens à saudosa falecida, testemunhando, simultaneamente, à família, a simpatia e consideração de que, muito justamente, goza no meio.

«O Norte do Distrito» associa-se ao luto de toda a família, em especial dos seus amigos, Srs. António e Dr. Eduardo Dias Coelho.

### D. Cândida Morais

Em Campelo, onde residia e terra da sua naturalidade, faleceu no dia 28 de Novembro p. p. a Sr.ª D. Cândida da Encarnação Morais, viúva, de 86 anos de idade.

Era mãe dos Srs. Aníbal dos Reis Morais, residente em Campelo, e Armindo dos Reis Morais, funcionário da Câmara e residente nesta vila; e avó dos Srs. Jorge Baeta Morais, funcionário do Banco da Agricultura em Lisboa, e Simplício Pereira Morais, e da Sr.ª D. Pombela Pereira Morais.

Sentidos pêsames à família enlutada.

«O NORTE DO DISTRITO» — N.º 95	
Prognósticos de futebol da 1.ª divisão	
14.ª jornada	
Académica — Sporting	.....
Atlético — Bolonenses	.....
Barroirense — Porto	.....
Benfica — Lusitano	.....
Oriental — Caldas	.....
Setúbal — C. U. F.	.....
Torreense — Covilhã	.....
Concorrente:	.....
Morada:	.....
Localidade:	.....

«O NORTE DO DISTRITO» — N.º 95	
Prognósticos de futebol da 1.ª divisão	
15.ª jornada	
Bolonenses — Oriental	.....
Caldas — Setúbal	.....
C. U. F. — Barroirense	.....
Covilhã — Académica	.....
Lusitano — Atlético	.....
Porto — Torreense	.....
Sporting — Benfica	.....
Concorrente:	.....
Morada:	.....
Localidade:	.....

# MÁQUINAS DE COSTURA

## TRIUMPH e HAID & NEU

MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ  
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA  
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:  
**FERNANDO ROSA MEDEIROS**

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,  
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A  
**TRIUMPH e HAID & NEU**



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

Acceptam-se reparações de Máquinas e Rádios, a tratar por técnicos especializados

Acceptam-se Agentes onde não os haja com condições especiais.

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### "Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

**João Godinho Rocha**

TELEFONE 91

**Maria Fernanda Marques**

MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## O ÚNICO PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

*Joaquim J. Fernandes*  
MÉDICO MUNICIPIAL

Mudou o consultório para a sua nova residência, frente à AVENIDA SA'LAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Ex.ªs Senhoras:

Aproxima-se o Inverno e com ele a necessidade da compra de AGASALHOS!

A LOJA DO GUSTAVO, além de possuir o mais completo sortido que recebeu directamente das Fábricas da especialidade, oferece-vos a vantagem dos menores preços do mercado — ou seja aos mesmos preços de venda das Fábricas onde se abastece!

Enorme variedade de Flanelas lisas e próprias para Robes e Roupas interiores, de Pijamas, Meias de lã para Senhora e Criança, lindos Casacos e Blusas, Camisolas interiores, etc., etc.!!!

Ex.ªs Cavalheiros:

É na LOJA DO GUSTAVO que encontras os melhores Coletes, Pullovers, Pezúgas de lã e Nylon ou Nylon, apenas, Camisolas, Ceroulas e — numa palavra — todos os artigos de inverno.

Ex.ªs Meninas:

A LOJA DO GUSTAVO espera a vossa visita para as compras de Panos para lençóis, Toalhas já riscadas, Artigos para bordar, Cobertores, etc..

**GUSTAVO GODET**

Telef. 16 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Armazém

## LANIFÍCIOS DO ZÊZERE

de João Godinho Rocha,

dispõe, sempre, dos mais modernos sortidos aos melhores preços do mercado.

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

Encarrega-se de aplainamentos e enceramentos de soalhos que podem ser medidos em diversas cores pelos processos mais modernos.

**António Simões**

ENCERADOR

ALVAIÁZERE — POMBARIA

Envia orçamentos grátis para todo o País — Agradece a preferência

Também se modificam soalhos de tábuas largas para estreitas, sistema inglês. Trabalhos manuais ou à máquina, garantindo-se a perfeição dos mesmos.

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA.



Lembre-se que a

# OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

## 1.000\$00

que as da concorrência

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA E RELOJOARIA

*Lourenço*

em

FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE 105

O TELEFONE NÚMERO

**5**

É O DA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS

*Campos*

(PERMANENTE)

COM

AUTOS A GASOLINA

E

ÓLEOS PESADOS

### Livraria Académica

LIVROS E TODOS OS ARTIGOS ESCOLARES — REVISTAS E JORNAIS ARTIGOS FOTOGRÁFICOS BRINQUEDOS E NOVIDADES

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja V. Ex.ª efectuar um empréstimo em regimen de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da **UNIÃO FINANCEIRA**

Para mais esclarecimentos consulte o seu Delegado: *Bertolino Carvalho* — Figueiró dos Vinhos.

COMPANHIA DE SEGUROS

**"ATLAS"**



... RENOME E TRADIÇÃO



(Marca registada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tube de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

# 1.º DE DEZEMBRO

O Centro Escolar n.º 1 da Mocidade Portuguesa, que funciona na Escola Secundária Municipal, comemorou o aniversário da data gloriosa do 1.º de Dezembro, promovendo uma sessão solene, uma tarde desportiva e uma festa de camaradagem.

A sessão solene realizou-se no ginásio da Escola, pelas 11 horas, presidida pelo Sr. Dr. Alves Morgado, Presidente da Câmara, ladeado pelo Deputado da Nação, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, Prof. Vergílio Costa, Delegado Escolar, e professorado daquele estabelecimento. Os alunos do 5.º ano, Laurinda da Soledade Henriques David e Luís Fernando Lacerda Mendes, falaram do significado da festa, evocando os grandes vultos da Revolução de 1640, a primeira referindo-se aos nomes das mulheres portuguesas que deram à Nação exemplos de coragem, fidalguia e heroicidade que a História regista e enaltece. O segundo ocupou-se do papel desempenhado pelos homens de então, dignos herdeiros das virtudes ráticas de quinhentos e que devem servir de guias à Mocidade contemporânea.

Ambos os oradores foram muito aplaudidos, como era de justiça, perante a apresentação de tão atraentes e bem urdidos trabalhos.

O Subdelegado Regional da M. P., Sr. Dr. Sérgio dos Reis, exortou os alunos da Escola ao integral cumprimento dos seus deveres, encerrando-se a sessão com o Hino Nacional, cantado pelo Grupo Coral que também a abriu com o mesmo Hino e o da Restauração e Marcha da M. P., sob a direcção proficiente da Professora de Canto Coral, Sr.ª D. Adolfinia Irene Godinho Nunes.

Às 15 horas, no Campo Dr. Fernando Lacerda, efectuou-se uma partida de futebol entre as equipas «A» e «B» da Escola, para disputa da «Taça 1.º de Dezembro», de que saiu vencedora a primeira pela margem de 3-0.

E a festa terminou, cerca das 19 horas, com uma merenda de camaradagem no ginásio da Escola.

## Licenças

### De «porta aberta»

Os proprietários de hotéis, pensões, restaurantes, casas de pasto, cafés e tabernas deverão requerer até ao dia 15 do mês corrente as licenças de «porta aberta» dos seus estabelecimentos.

### Para venda de vinhos e análogos

Os vendedores ambulantes de vinhos e análogos em festas, romarias, feiras e mercados, deverão munir-se da licença respectiva que deverá ser requerida, também, até ao próximo dia 15.

### De uso e porte de armas

As renovações das licenças de uso e porte de armas de defesa, caça e de recreio, cuja validade termina em 31 do mês corrente, deverão ser requeridas até àquela data.

### De venda de tabacos

Os proprietários de estabelecimentos com venda de tabacos devem solicitar nas Secções de Finanças, durante o mês corrente, as licenças para o próximo ano.

## AUXÍLIO AO POVO HÚNGARO

Pede-nos a Comissão angariadora de dádivas para auxílio ao Povo Húngaro que tornemos público o resultado obtido no concelho, ao mesmo tempo que manifesta o seu maior reconhecimento a todos os figueiroenses que escutaram e compreenderam o seu apelo, lançado nos jornais locais. Também nos solicita o público agradecimento às Sr.ªs D. D. Alzira Paiva e Maria de Lourdes Ruivo Dimas e a todas as alunas e alunos da Escola Secundária Municipal, incansáveis colaboradores na recolha dos donativos.

O montante das ofertas em dinheiro foi de 6675\$90, tendo sido recebidas, também, algumas peças de roupa e medicamentos.

A contribuição do concelho vai ser enviada à *Caritas Portuguesa* que, por sua vez, a fará chegar ao heróico e martirizado Povo Húngaro.

## CASA DO POVO

### Eleições

Realizaram-se no dia 30 de Novembro findo as eleições dos corpos gerentes para o triénio de 1957-59, verificando-se a seguinte distribuição dos cargos:

**Assembleia-Geral:** Presidente: Aníbal Silveira Herdade; 1.º Vogal: Antero Simões Barreiros; 2.º Vogal: Narciso da Conceição Santos.

**Direcção:** Presidente: Acúrsio Rodrigues Portela; Tesoureiro: Constantino David dos Reis; Secretário: António da Conceição Teixeira.

Felicitemos os eleitos, pela justa distinção conferida às suas pessoas, felicitando, também, os associados que, assim, ficam com a garantia de que a excelente obra realizada pela Casa do Povo nestes últimos anos tem a desejada continuidade.

### Cotas em atraso

Chama-se a atenção dos associados que não tenham o pagamento das cotas em dia para a urgência de o efectuarem, evitando procedimento judicial—sempre antipático para quem o propõe e a quem o sofre—, o que não está no ânimo dos dirigentes do Organismo.

## Pesca Desportiva

Informa-nos a «Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos» de que a sua *Secção de Pesca desportiva*, criada há meses, se encontra já legalizada, datando de 25 de Outubro último a sua filiação no Clube de Amadores de Pesca de Portugal.

As vantagens imediatas desta filiação traduzem-se, quanto aos sócios da «Desportiva», em:

a) — Poderem frequentar a sede do C. A. P. P., quando, acidentalmente, em Lisboa;

b) — Beneficiarem das mesmas regalias dos sócios do C. A. P. P., quanto a inscrições em concursos inter-clubes e utilização de coutadas;

c) — Garantia de assistência técnica, sempre que solicitada.

Estão, pois, de parabéns os numerosos pescadores desportivos da região, que, certamente, não deixarão de aplaudir a iniciativa da «Desportiva de Figueiró» e de com ela colaborar na necessária e louvável tarefa de procurar erguer bem alto o nome e prestígio da nossa terra.

## Prémios escolares

Numa das salas da Escola Masculina desta vila, realizou-se no dia 1 do corrente uma pequena festa escolar para entrega dos prémios atribuídos aos dois alunos das escolas deste concelho, de entre os que mais se distinguiram pelas suas qualidades de trabalho e inteligência durante o ano lectivo e nos exames do 2.º grau no ano findo, dos que não continuam os estudos por carência de meios.

Presidiu à pequena sessão realizada o Sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes, também, o Sr. Dr. Ernesto Lacerda e Costa, Deputado à Assembleia Nacional, Padre José da Costa Saraiva, Prior da Freguesia de Figueiró dos Vinhos, e todos os professores das escolas da sede do concelho.

Pelo Professor Vergílio Costa, Delegado Escolar, foi feita uma pequena palestra sobre a data gloriosa do dia 1 de Dezembro, depois de todas as crianças terem entoado o Hino Nacional. Seguidamente, procedeu, também, à entrega dos prémios, constituídos por duas colecções de 36 livros e um Carta Aberta de Sua Ex.ª o Sr. Ministro da E. N., cada, aos alunos: — José Rosa Pais, da Escola Masculina de Figueiró dos Vinhos e Diamantino da Conceição Mendes, da Escola Mista de Aldeia de Ana de Avis.

O Delegado Escolar dirigiu ainda algumas palavras de apreço às qualidades de trabalho dos alunos premiados e exortou todos os restantes a seguirem o seu exemplo, a fim de poderem merecer, também, distinção semelhante à dos contemplados.

Seguidamente, foram entregues, ainda, dois prémios constituídos por 1000\$00 e 500\$00, respectivamente, à Sr.ª Prof.ª D. Rosa Lopes de Paiva e Regente D. Maria da Conceição Henriques, ambas da sede da freguesia de Arega, pela leccionação de três adultos, inscritos analfabetos, que obtiveram aprovação no exame elementar no decorrer do corrente ano.

## DEFESA CIVIL

Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, oferece-nos um depoimento valiosíssimo e oportuno, quando declara: — «*Uma Defesa Civil bem organizada não permitirá que o inimigo nos encontre desprevenidos, evitando, assim, que se desfira o golpe mortal, mantendo-o na certeza de que, se um dia atacar, sofrerá tremendas represálias. Consagrando-nos a construir uma Defesa Civil eficiente, contribuiremos, sem dúvida, substancialmente, para a causa da paz, ao mesmo tempo que nos preparamos para a eventualidade duma guerra.*»

Animados do espírito que estas palavras traduzem, cerca de 30 figueiroenses estão frequentando um *Curso Básico* de D. C. T., desde o dia 3 do corrente.

Tomando no devido apreço o gesto dos inscritos neste primeiro curso que se realiza em Figueiró, compete-nos lembrar que *todos temos obrigação moral de colaborar na DEFESA CIVIL* e que não somos demais para o cumprimento da sua elevada missão.

Nada mais...

Visado pela Comissão de Censura

## Estação de Serviço «SHELL»

No dia 3 do corrente, cerca das 12 horas, foi inaugurada nesta vila uma Estação de Serviço «Shell», propriedade da firma «J. Machado, L.da», de que é activo gerente o nosso estimado amigo, Sr. José Guerreiro Machado.

O Rev. Padre Saraiva, Pároco da Freguesia, procedeu à bênção das instalações e proferiu breves palavras de regozijo pelo empreendimento e de esperança no seu bom êxito. O Sr. Dr. Alves Morgado, Presidente da Câmara, abriu, então, a porta do escritório e sala de exposições dos produtos «Shell», considerando-se, assim, inaugurada a estação de serviço.

Seguiu-se a visita às dependências, sendo explicados os objectivos e processos de funcionamento de cada maquinismo — última palavra em técnica e rendimento.

Finalmente, no Hotel Terrabela, realizou-se um almoço que serviu de pretexto para umas horas de agradável convívio entre os funcionários superiores da «Shell», Srs. Torres Pereira e Passos, da Filial de Lisboa, Eng.º Peleteiro e Flávio Alves, do Departamento de Vendas, e D. Luís Alvaizere, Inspector da área, os proprietários da estação e o grupo de convidados, entre os quais, além do Sr. Presidente da Câmara e Rev. Pároco, se contavam o Sr. Dr. Ernesto Lacerda, Deputado, Engenheiros Eduardo Monteiro e Alberto Zúquete, respectivamente Director de Estradas do Distrito e seu Adjunto, Agente técnico Mário Rosa Abreu, também da Direcção de Estradas, Dr. Vasco Cid das Neves e Castro, Delegado do Automóvel Clube de Portugal, Tenente Carlos Rodrigues, Dr. Henrique Lacerda e representantes da Imprensa.

Muito gratos pelo convite, formulamos os melhores votos das maiores prosperidades, desejando à firma «J. Machado, L.da» a justa recompensa dos sacrifícios feitos para dotar a nossa terra com este melhoramento necessário e que nos honra.

## A DELEGAÇÃO ESCOLAR

— INFORMA: —

### «Postais de Boas Festas»

Oferta da Administração-Geral dos C. T. T. ao Ministério da E. Nacional e por intermédio da Direcção-Geral do Ensino Primário, recebemos para distribuição pelas escolas e postos escolares do concelho cerca de 900 «Postais de Boas Festas».

Tais postais destinam-se a ser utilizados pelos alunos das escolas e postos, na quadra do Natal, escrevendo-os a colegas de outras localidades e amigos ou parentes, sob a orientação do professor.

Oportunamente serão enviados àqueles estabelecimentos de ensino.

### Exclusivo da venda de carnes

No dia 12 do corrente, pelas 15 horas, na Câmara Municipal, vai à arrematação o exclusivo da venda de carnes verdes no concelho de Figueiró dos Vinhos, durante o ano de 1957.

Se, por qualquer motivo, não se realizar a arrematação anunciada, será transferida para o dia 26 do mesmo mês e à mesma hora.

## Coisas... que não estão certas

*Muito longe do nosso pensamento andava a ideia de que seria o nosso conceituado colega «Vida Paroquial» a denunciar e depois tomar a defesa de um grupo de rapazes com sangue na guelra, que, no julgar daquele jornal, praticou um acto infeliz, deitando foguetes em Dia de Finanças.*

*Verificamos, porém, com tristeza e admiração, que aparece a fazer-nos frente quem nós julgávamos ter obrigação de nos apoiar, mais do que ninguém!*

*Estamos em crer que o mensário paroquial, com a sua atitude, terá praticado uma obra de caridade, mas não acreditamos que tenha conseguido uma absolvição para os réus, nem prestigiado a bancada donde alegou a seu favor.*

*Embora nos chamasse ao seu terreiro — o que, parece-nos, não deveria ter feito — para explicar o significado do dia, «Vida Paroquial» não consegue convencer-nos de que, no Dia dos Fiéis Defuntos, dia em que os sinos não repicam, mas dobram a finados nos campanários de todas as igrejas do Mundo e em que os sacerdotes celebram a Santa Missa paramentados de negro, seja legítimo ou desculpável deitar foguetes, mesmo que quem os deite, ou mande deitar, tenha sangue na guelra!*

*Graças a Deus, temos, efectivamente, os olhos bem abertos, mas, com tanta poeira... muito mais teremos que os abrir.*

## Campeonato Distrital de Futebol

Pede-nos a «Associação Desportiva» de Figueiró dos Vinhos para informar de que, devendo ter início em breve o campeonato distrital, todos os sócios desta Associação devem requisitar o seu cartão de identificação, cuja apresentação é obrigatória à entrada do campo de jogos para obterem entrada gratuita ou com desconto.

Far-se-á entrega desse cartão na sede da colectividade, contra o recebimento da quantia de 5\$00 e duas fotografias.

## AGRADECIMENTO

A Família de José dos Santos Abreu, que foi desta vila, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que em vida se interessaram pela sua saúde e o acompanharam à última morada.

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

A pedido da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, informam-se os inscritos como colaboradores da obra de construção e equipamento do novo Hospital da oportunidade do momento para fazerem entrega das suas ofertas.

Aquela benemérita instituição muito agradece, desde já, aos figueiroenses naquelas condições, bem como, ainda, aos que não estando inscritos, queiram, também, dar o seu concurso para o mesmo fim.